

Panorama da Disciplina de Orientação Profissional no Estado de São Paulo e sua importância no ensino de Fonoaudiologia

View of the Professional Guidance Discipline in São Paulo State and its importance to the speech-language pathology student

Arsenio Sales-Peres*
Ricardo Henrique Alves da Silva**
Ariadnes Nobrega de Oliveira***
Janaina Patrício de Lima***
Tábata Pierini Foelke****

Resumo

Introdução – O Curso de Graduação em Fonoaudiologia estabelece como perfil profissional uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, sendo capacitado a atuar, sempre pautado em princípios éticos, no campo clínico-terapêutico e preventivo das práticas fonoaudiológicas. O objetivo do presente estudo foi verificar os Cursos de Fonoaudiologia do Estado de São Paulo que possuem em seu currículo a Disciplina de Orientação Profissional, além de abordar a importância da mesma para a formação do profissional. **Material e Métodos** – Foram acessados os sites da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, do Conselho Federal e Regionais de Fonoaudiologia, além das páginas das faculdades que possuem o Curso de Fonoaudiologia no Estado de São Paulo, a fim de realizar o levantamento dos cursos que possuem em sua grade curricular a Disciplina de Orientação Profissional. **Resultados** – Obteve-se que o número de cursos que possuem a Disciplina de Orientação Profissional e/ou Ética Profissional em sua grade curricular foi de 29,1%. **Conclusões** – Diante dos dados apresentados, é possível observar que tal disciplina, apesar da fundamental importância ao permitir uma visão abrangente ao estudante a respeito das possibilidades de atuação em nosso país, ainda é pouco abordada nos cursos de graduação

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Marketing; Ensino; Ética profissional; Orientação vocacional

Abstract

Introduction – The Course of Speech-Language Pathology establishes as professional profile a general form, humanist, critique and reflexive, being enabled to act, always following ethical principles, in the field therapeutic-clinic and preventive field on their practices. The objective was to verify the amount of courses of Speech-Language Pathology of the São Paulo State that possess in its curricular grating the Discipline of Guides Professional and approach regarding the importance of the same one. **Material and Methods** – For the present study had been accessed the sites of the Brazilian Society of Speech-Language Pathology, Federal Council of Speech-Language Pathology and the Regional Council of Speech-Language Pathology, and pages of the colleges that possess the course of Speech-Language Pathology in the São Paulo State, in order to carry through the survey of the courses that possess in its curricular grating the Discipline of Guides Professional. **Results** – The results showed that the courses of Speech-Language Pathology in the São Paulo State that possess this Discipline were of 29,1%. **Conclusions** – Ahead of the presented data, it's possible to observe that the Discipline, besides the importance allowing a including thought for students about the possibilities of acts in our country, isn't present in the majority of the courses of Speech-Language Pathology.

Key words: Speech, language and hearing sciences; Marketing; Teaching; Ethics, professional; Vocational guidance

Introdução

A história da Medicina é datada antes de Cristo e com o passar dos séculos diversas áreas da saúde surgiram a fim de tentar suprir as necessidades do Homem, sendo notório o nome de Hipócrates na definição e estabelecimentos de padrões para a medicina ocidental¹³.

A partir do estabelecimento e desenvolvimento da Me-

dicina, foi necessário o surgimento de especialidades e também a autonomia destas especialidades, tais como Odontologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, a fim de proporcionar ao ser humano uma integralidade de atendimento com qualidade e responsabilidade.

A idéia acima vai de encontro com o pensamento de Pinto⁹ (2000), o qual afirma que à medida que uma sociedade se desenvolve economicamente e certas doen-

* Professor Doutor responsável pela Disciplina de Orientação Profissional do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP). E-mail: arsenio@usp.br

** Professor Doutor de Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP.

*** Fonoaudiólogas pelo Curso de Fonoaudiologia da FOB-USP.

ças, por sua prevalência, se lhe interpõem como obstáculos importantes, processa-se uma melhor organização dos conhecimentos disponíveis a fim de dar-lhes um maior conteúdo científico e, assim, curar mais rapidamente os doentes, além de impedir o aparecimento de novos casos. Desta forma, emergem as faculdades, sendo esta a principal justificativa para a sua criação.

Com este propósito, a partir da década de 60, tem início o ensino da Fonoaudiologia no Brasil, a fim de corrigir, principalmente, erros apresentados pelos escolares. Apenas em 09 de Dezembro de 1981, por meio da Lei nº 6.965³, houve o reconhecimento da profissão de Fonoaudiólogo. Essa Lei, além de determinar as competências da profissão de fonoaudiólogo, criou os Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia, tendo como principal finalidade a normatização e fiscalização do exercício profissional em território nacional, estabelecendo padrões e coibindo irregularidades.

As competências deste profissional englobam, de modo geral, o desenvolvimento de trabalhos de prevenção, a participação em equipes de diagnóstico, o trabalho em escolas e a realização de terapia nas áreas da comunicação oral, da comunicação escrita, da voz, da audição e da motricidade oral. Além disso, está capacitado a projetar, dirigir e efetuar pesquisas e serviços fonoaudiológicos promovidos por entidades públicas, privadas, autárquicas e mistas.

O Curso de Graduação em Fonoaudiologia estabelece como perfil profissional uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, sendo capacitado a atuar, sempre pautado em princípios éticos, no campo clínico-terapêutico e preventivo das práticas fonoaudiológicas.

Baseia-se, também, na busca de uma formação ético-filosófica, de natureza epistemológica e ético-política, em consonância com os princípios e valores que regem o exercício profissional, além de conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fonoaudiologia e seus diferentes modelos de intervenção e atua com base no rigor científico e intelectual.

De acordo com informações da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia¹¹ e do Conselho Federal de Fonoaudiologia⁴, atualmente existe, em todo o país, 76 Cursos de Fonoaudiologia distribuídos pelas mais diversas regiões.

A divisão do Conselho Federal de Fonoaudiologia é estabelecida por regiões e mostra-se com a seguinte configuração: a primeira região engloba o Estado do Rio de Janeiro e possui nove cursos de graduação; a segunda compreende o Estado de São Paulo e possui 24 cursos, tornando-se a mais numerosa região quanto aos cursos de Fonoaudiologia no Brasil; a terceira região engloba os Estados do Paraná e Santa Catarina, possuindo um total de cinco instituições de ensino; a quarta região abrange os Estados do Nordeste brasileiro (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe) possui 11 instituições de ensino; a quinta região é compreendida pelos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, possuindo cinco faculdades; a sexta região abrange os Estados de Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, contendo 16 cursos;

a jurisdição do Conselho Regional de Fonoaudiologia 7ª Região compreende o Estado do Rio Grande do Sul com quatro cursos de graduação^{4,6}.

Recentemente, através da Resolução CFFa 318/2005, foi criado o Conselho Regional da 8ª Região, com jurisdição nos Estados do Ceará, Maranhão, Piauí e Rio Grande do Norte⁴.

Com a alta demanda de profissionais da área que a cada ano entram no mercado de trabalho, torna-se imprescindível que o fonoaudiólogo, assim como tantos outros profissionais da área da saúde, procure uma visão realista da sociedade e maneiras para a sua ascensão profissional e pessoal, pautando-se em noções administrativas e princípios de marketing aplicado aos serviços², pois o tempo em que bastava ser um bom profissional se foi, hoje é necessário influenciar e buscar influenciadores, ou seja, criar um círculo de influências, perfil altamente necessário dentro da Fonoaudiologia, pois é uma profissão que necessita de indicações por parte de outros profissionais da saúde¹¹.

Pautado nesse intuito, uma grande ferramenta para o futuro profissional é a Disciplina de Orientação Profissional nos cursos de graduação. Observa-se que, nos Cursos de Odontologia, tal Disciplina já aparece desde 1965, na Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara¹.

Segundo Porto¹⁰ (1971) *apud* Barros (1991), a disciplina é definida como sendo um conjunto de normas e técnicas que conduzem, através de um eficiente exercício profissional, ao correto atendimento das necessidades do paciente e da comunidade.

Pode-se transpor esta definição para o campo da Fonoaudiologia, uma vez que, como citado anteriormente, é uma ciência crescente com altos índices de profissionais ingressantes no mercado de trabalho.

Os principais objetivos da Orientação Profissional são¹: tornar o profissional formado capaz de organizar e administrar seus serviços profissionais; ter conhecimento claro das ciências biológicas e humanísticas, auxiliando no relacionamento com o paciente; transmitir nível de instrução geral e perfeita moral profissional; perfeito conhecimento da responsabilidade que assume como profissional da saúde perante a comunidade que integra, com possibilidade de definir problemas de saúde e mesmo participar de programas de interesse coletivo; propósito de continuar durante a sua vida profissional a ampliar e completar a própria formação acadêmica.

Pauta-se a Disciplina de Orientação Profissional, de acordo com Sales-Peres (comunicação pessoal. 22 out. 2006), uma tentativa de diminuir, ou ao menos preparar o profissional, para a incoerência mercadológica apresentada na Tabela 1.

Tabela 1. Incoerência mercadológica do profissional da área da saúde

| Profissional da saúde | População |
|----------------------------|-------------------------------|
| Consultórios ociosos | Baixo poder aquisitivo |
| Altos custos | Baixo nível de informação |
| Alta especialização | Busca pelos direitos |
| Necessidade de atualização | Insensibilidade governamental |

Além disso, pode-se pensar na prática da Fonoaudiologia como um “iceberg”, onde acima da água está a atuação clínico-terapêutica do fonoaudiólogo, a fim de buscar uma melhor condição de saúde aos seus pacientes. E abaixo da linha da água encontra-se a parte empresarial, a qual lida com assuntos relativos à administração da clínica⁸. E é nesta porção “invisível” do “iceberg” que atua a Orientação Profissional.

Desta maneira, o objetivo do presente artigo foi quantificar os Cursos de Fonoaudiologia do Estado de São Paulo que possuem em sua grade curricular a Disciplina de Orientação Profissional, além de abordar a importância da mesma para a formação do profissional.

Material e Métodos

Para o presente estudo, inicialmente foi feito o acesso à página na Internet da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, do Conselho Federal de Fonoaudiologia e dos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia, além das páginas das faculdades que possuem o Curso de Fonoaudiologia no Estado de São Paulo, de acordo com o Quadro 1.

Quadro 1. Relação dos Cursos de Fonoaudiologia do Estado de São Paulo

| Cursos de Fonoaudiologia no Estado de São Paulo |
|---|
| Centro Universitário de Araraquara – Uniara |
| Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo |
| Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – FMRP-USP |
| Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU |
| Faculdades Integradas Tereza D'Ávila – FATEA |
| Faculdade de Medicina da USP – FMUSP |
| Fundação Educacional de Votuporanga – FEV |
| Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF |
| Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Puc-Campinas |
| Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP |
| Unesp Marília – Faculdade de Filosofia e Ciências |
| Universidade Federal de São Paulo/ |
| Escola Paulista de Medicina – Unifesp/EPM |
| Fundação Lusíadas de Santos – Unilus |
| Centro Universitário São Camilo |
| Universidade Bandeirantes – Uniban |
| Universidade de Franca – Unifran |
| Universidade de Guarulhos – UnG |
| Universidade de Marília – Unimar |
| Universidade de Ribeirão Preto – Unaerp |
| Faculdade de Odontologia de Bauru/ |
| Universidade de São Paulo – FOB/USP |
| Universidade do Sagrado Coração – USC |
| Universidade Metodista de São Paulo – Umesp |
| Universidade Metodista de Piracicaba – Unimep |
| Centro Universitário do Norte Paulista – Unorp |

A partir desta relação, acessaram-se os endereços eletrônicos das faculdades para análise de sua condição de gestão – pública ou privada – e para verificar se em sua estrutura curricular havia a Disciplina de Orientação Profissional.

No caso de alguma das informações não estar disponível no endereço eletrônico da instituição, realizou-se contato através de correio eletrônico e, quando esgotada esta tentativa, foi feito contato telefônico.

Resultados

A partir do levantamento de dados, obteve-se que o número de Cursos de Fonoaudiologia no Estado de São Paulo que possuem a Disciplina de Orientação Profissional em sua grade curricular foi de 29,1%, ou seja, sete instituições e 12,5% (três instituições) não possuem a Disciplina de Orientação Profissional em sua grade curricular.

Não fornecem esses dados 58,3% (n = 14 instituições) através das páginas disponibilizadas na Internet e foram inquiridas sobre a informação almejada pelo trabalho via e-mail. Destes, n = 4 instituições não retornaram o e-mail com o questionamento sobre a existência ou não da disciplina. Das restantes, n = 10 instituições, 20% possuem a Disciplina de Orientação Profissional em sua grade curricular.

Desta forma, é possível notar que a Disciplina de Orientação Profissional encontra-se presente, como Disciplina constituída, em 37,5% dos cursos de graduação oferecidos no Estado de São Paulo.

Vale ressaltar que a maioria das respostas recebidas por e-mail salientava que o assunto é abordado em outras disciplinas correlatas, principalmente naquelas caracterizadas como profissionalizantes, mas sem uma disciplina estruturada e dedicada exclusivamente ao assunto.

Discussão

Frente à globalização e à cobrança do mundo moderno em tornar o profissional cada vez mais apto às diferentes situações de mercado, é necessário que o estudante de Fonoaudiologia esteja preparado para tais situações. Diante disso, a Disciplina de Orientação Profissional vem para dar subsídios aos futuros profissionais.

Atualmente existem 76 Cursos de Fonoaudiologia no Brasil, sendo 24 no Estado de São Paulo, reconhecidos pelo Conselho Regional de Fonoaudiologia – 2ª região⁵. Dentre esses, apenas nove possuem a Disciplina de Orientação Profissional constituída de forma autônoma em sua grade curricular.

No Estado de São Paulo existem 10.968 fonoaudiólogos atuantes, sendo que na cidade de São Paulo, há 4.542 fonoaudiólogos para uma população de 10.927.985, gerando uma proporção de 2.405 habitantes por fonoaudiólogo. Outras grandes cidades do Estado, como Campinas, possui um fonoaudiólogo para 1.737 habitantes, Bauru tem 1.109 habitantes por fonoaudiólogo e Santos apresenta uma proporção de 1.015 habitantes por fonoaudiólogo. E, da mesma forma que outros Estados do país, muitas cidades ainda não possuem profissionais de Fonoaudiologia atuando⁶, levando assim à reflexão sobre

a questão da demanda de profissionais no Estado.

Sendo assim, a Disciplina fica encarregada de esclarecer ao aluno as possibilidades de locais de atuação, através de análise do mercado, bem como as metodologias para averiguar com os dados obtidos onde há uma grande concentração de fonoaudiólogos em comparação a outras, haja vista que, como cita Lord Kelvin, “se você puder medir o que está falando e expressá-lo em números, você sabe alguma coisa acerca deste assunto, do contrário, seu conhecimento é estéril e insatisfatório”¹¹.

Portanto, cabe a essa Disciplina orientar o recém-formado a respeito da descentralização da profissão, tendo como objetivo proporcionar um melhor sucesso profissional, mesmo que em lugares mais distantes, utilizando para isso as ferramentas de marketing das quais dispõe o profissional¹¹.

A Disciplina deve, também, despertar a iniciativa nos acadêmicos, bem como o espírito de liderança, que poderão ser diferenciais em suas carreiras, a fim de ensiná-los a valorizar a profissão, bem como saber vendê-la aos seus clientes.

Em relação à Disciplina de Orientação Profissional, a qual foi pesquisada nos Cursos de Fonoaudiologia do Estado de São Paulo, pode-se observar que somente 37,5% possuem

na em sua grade curricular, sendo que seria necessário que todos os Cursos de Fonoaudiologia o tivessem. Tal importância pode ser baseada em outros cursos da área da saúde, tais como Odontologia, Enfermagem, Medicina, entre outros, os quais têm e demonstram a importância desta matéria na formação de seus profissionais¹.

Sendo assim, a Disciplina pode vir a proporcionar, mesmo que de maneira inicial, seis valores fundamentais no processo de venda do serviço⁷:

1. Aptidão para vender;
2. Conhecimento do produto;
3. Conhecimento do cliente;
4. Como estabelecer parcerias com o cliente e valorizá-lo;
5. Como facilitar a vida do cliente;
6. Venda de valores.

Conclusão

Diante dos dados apresentados, é possível observar que a Disciplina de Orientação Profissional é de fundamental importância para os Cursos de Fonoaudiologia, permitindo uma visão abrangente ao estudante a respeito das possibilidades de atuação profissional em nosso país.

Referências

1. Barros OB. Ergonomia 1: a eficiência ou rendimento e a filosofia correta do trabalho em Odontologia. São Paulo: Pancast; 1991.
2. Bateson JEG, Hoffman KD. Marketing de serviços. Porto Alegre: Bookman; 2001.
3. Brasil. Lei n. 6.965, de 9 de dezembro de 1981. Dispõe sobre a regulamentação da profissão de fonoaudiólogo, e determina outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 10 dez 1981.
4. Conselho Federal de Fonoaudiologia [acesso 10 jun 2008]. Disponível em <http://www.fonoaudiologia.org.br>
5. Conselho Regional de Fonoaudiologia. 2ª. Região. [acesso 15 nov 2006]. Disponível em <http://www.fonosp.org.br>
6. Conselho Regional de Fonoaudiologia. 2ª. Região. Legislação do fonoaudiólogo. São Paulo: CRFa 2ª. Região; 2001.
7. Gomes MT. Você sabe vender? Rev Você S/A. 1999;10(1):28-35.
8. Jones DG. Envolving business: keeping up with the profession is the challenge. J Calif Dent Assoc. 1998;26(1):29-36.
9. Pinto VG. Recursos humanos. In: Pinto VG. Saúde bucal coletiva. São Paulo: Santos; 2000. p.251-75.
10. Porto 1971 *apud* Barros OB. Ergonomia 1: a eficiência ou rendimento e a filosofia correta do trabalho em Odontologia. São Paulo: Pancast; 1991.
11. Sales-Peres A, Silva RHA, Bastos JR de M, Caldana M de L, Sales-Peres SH de C. Marketing profissional na área de saúde: o fonoaudiólogo no mundo globalizado. Rev Fonoaudiol Brasil. 2005;3(1):13-5.
12. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. [acesso 15 nov 2005] Disponível em <http://www.sbf.org.br>.
13. Vasconcellos F. Os pais da medicina ocidental. Sci Am Bras Espec Hist. 2005;(3):24-9.

Recebido em 14/12/2007

Aceito em 28/4/2008